



Programa Viver Bem

2024

PLANO DE TRABALHO

NOME DO PROGRAMA: Programa Viver Bem

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

INÍCIO: 01/01/2024 - **TÉRMINO:** 31/03/2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Nome: Grupo Vida-Brasil

Endereço: Av. Itaqui 325 – Jardim Belval - Sala 02

Cidade: Barueri

Estado: SP

CEP: 06420-210

Telefone: 11 4198.3833/ 11 4198.3047

E-mail: viverbem@grupovidabrasil.org.br

Home Page: www.grupovida.brasil.org.br

Nº CNPJ: 02.983.163/0004-00 - **Data de Inscrição no CNPJ:** 18/10/2019.

Número de inscrição no CMAS: Nº 01/11

Número de registro no CMI: Nº 01/05

Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social: Nº RO125/2002

CEBAS: nº CCEAS0430/2006.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome completo do Presidente: Rubens Moiteiro Junior

Nº RG.: 13.613.767-2 **Data Emissão:** 10/08/2016 **Órgão Expedidor:** SSP

CPF: 023.324.368-20.

Nome completo do Coordenador da Organização: Julian Pierre Coelho

Formação: Gerontólogo

Telefone para contato: (11) 4198-3833

E-MAIL: coordenacao@grupovidabrasil.org.br

1.1.1. Vigência do mandato da diretoria atual

De 01/01/2023 até 31/12/2024.

1.2. Áreas das atividades, preponderante e secundária, de acordo com a lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993 (Lei do CEBAS).

a) Área da atividade preponderante:

- Área de Assistência Social
- Área de Saúde
- Área de Educação

b) Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

- Área de Assistência Social
- Área de Saúde
- Área de Educação

1.3. Natureza da Organização da Sociedade Civil

(De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III. **(Pode assinalar mais de 1))**

- De atendimento
- De assessoramento
- De defesa e garantia de direitos.

O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

- Sim Não Em adequação

2. APRESENTAÇÃO

O Grupo Vida Brasil é uma entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem como missão “promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania do idoso, valorizando o envelhecimento e a qualidade de vida”. Fundado em 1997 e com sede em Barueri, SP, o Grupo Vida Brasil presta serviços, programas e projetos gratuitos e de qualidade às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

O Grupo Vida Brasil tem trabalhado com o objetivo de desmistificar junto à comunidade os preconceitos relacionados ao envelhecimento, além de possibilitar aos idosos avanços quanto à percepção dos seus próprios direitos e deveres, elementos fundamentais para o exercício da cidadania.



Os projetos desenvolvidos têm como foco a saúde física e mental, assistência social, lazer recreativo, cultural e esportivo, e ações socioeducativas.

O Grupo Vida Brasil, tem como:

Missão

“Promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania do idoso, valorizando o envelhecimento e a qualidade de vida.”

Visão

Ser referência nacional como entidade assistencial de excelência no atendimento ao idoso, multiplicando o conhecimento e sensibilizando a sociedade para a causa do envelhecimento.

Valores

- Cidadania: Evoluir numa relação de confiança e respeito.
- Solidariedade: Atuar na construção de uma sociedade que valoriza o próximo.
- Comprometimento: Assumir compromissos e evoluir na direção dos resultados, superando expectativas.
- Comunicação: Multiplicar informações com ética e transparência.
- Continuidade: Inovar de forma permanente, viver com entusiasmo e crença no futuro.

O Grupo Vida Brasil, teve em 2017, 2018 e 2021, o reconhecimento como uma das 100 melhores ONGs do Brasil, em prêmio concedido pelo Instituto Doar. A premiação teve como objetivo reconhecer boas práticas de gestão e transparência no Terceiro Setor e foi uma importante conquista para o Grupo Vida Brasil.

O Grupo Vida - Brasil recebeu o Certificado do Bem nos anos de 2008, 2010 e 2011, em reconhecimento às contribuições ao Movimento Barueri, Sou do Bem, promovido pelo Fundo Social de Solidariedade de Barueri, nos anos de 2007, 2009 e 2010. E ainda, homenageada no I Prêmio Atitude Alphaville, promovido pela revista Vero, em 2014.

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

3.1. Serviço Socioassistencial

- Proteção Social Básica
- Proteção Social Especial – média complexidade
- Proteção Social Especial – alta complexidade



3.2. Identificação do Coordenador do Programa

Nome completo do Coordenador do Programa: Amanda Alves de Souza

Número do Registro Profissional: CRP – 06/126306

Formação: Psicóloga

Telefone para contato: (11) 4198-3833

E-mail: viverbem@grupovidabrasil.org.br

4. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

4.1. Diagnóstico:

O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial, e, no Brasil, as modificações se dão de forma radical e bastante acelerada. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo Demográfico 2022 (Segunda Apuração), “a população de pessoas idosas residente no Brasil era de 32.113.490 pessoas, representando um acréscimo de 56,0% em relação àquela recenseada em 2010”.

Em 2010, o Brasil tinha 10,8% da população com 60 anos ou mais de idade. Já em 2022, esse grupo etário representou 15,8% da população total e um crescimento de 46,6% em relação ao Censo Demográfico 2010. Observando o índice de envelhecimento no Brasil, esse índice chegou a 80,0 em 2022, indicando que há 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2010, o índice de envelhecimento era menor, correspondendo a 44,8. O índice de envelhecimento é um indicador que relaciona dois grupos de idade extremas.

As projeções mais conservadoras indicam que, em 2020 já seremos o sexto país do mundo em número de idosos com um contingente superior a 30 milhões de pessoas, chegando ao ano de 2050 como quinto maior país do planeta em número de habitantes com 253 milhões de pessoas, ficando abaixo apenas da Índia, China, EUA, Indonésia (CARVALHO, GARCIA, 2003; BRITO, 2008).

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), um indivíduo, para ser classificado como idoso, deve-se levar em consideração o suporte e desenvolvimento do seu país. Em países desenvolvidos, as pessoas são consideradas idosas aos 65 anos, já nos países que se encontram em desenvolvimento, as pessoas são consideradas idosas mais cedo, aos 60 anos de idade (MIRANDA, MENDES, SILVA, 2016), sendo este, o caso do Brasil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) ainda aponta que o envelhecimento populacional é uma das maiores conquistas da humanidade nos dias atuais, por conseguinte, enfrentando grandes desafios para preservar essa população com bons níveis de saúde (MIRANDA, MENDES, SILVA, 2016). Há questões da possibilidade do acometimento de doenças não transmissíveis nessa população, por serem doenças crônicas e degenerativas, tornando os indivíduos frágeis e debilitados para exercerem sua independência/autonomia, ou ainda, preservarem as mesmas (KUCHEMANN, 2012; MIRANDA, MENDES, SILVA, 2016).

O Plano de Ação Internacional sobre o envelhecimento visa integrar envelhecimento e desenvolvimento, promoção à saúde e bem-estar da população idosa e a qualificação de ambientes que promovam a autonomia e o desenvolvimento de um envelhecimento ativo.

O Brasil, no ano de 2003, adotou o Plano de Ação Internacional Sobre o Envelhecimento com o objetivo de fazer cumprir todas as orientações do documento elaborado pela ONU (UNFPA, 2012; BRASIL, 2003).

A atenção dada ao nicho do envelhecimento populacional no país, tem como principais instrumentos: Estatuto do Idoso, Política Nacional do Idoso e programas da atenção voltados para o público de 60 anos ou mais, os quais ainda se apresentam insuficientes para estabelecer um cuidado de longa duração e atenção integral para com a terceira idade (KUCHEMANN, 2012; MIRANDA, MENDES, SILVA, 2016).

A projeção da população idosa para o município de Barueri se apresenta em favor exponencial, apresentando para o ano de 2021, o número de 31 mil pessoas com 60 anos ou mais (11,6% da população), já para o ano de 2025, apresentará 37.403 idosos (13,66% da população). Este aumento desta faixa etária da população é continuado em 2040, apresentando a projeção de 62.407 idosos (21,29% da população) e avançando para 76.212 no ano de 2050 (25,45% da população). Os bairros com maior número de idosos na região de Barueri são: Silveira, Alphaville, Votupoca, Mutinga e Belval.

O aumento da procura por parte da população idosa do município de um serviço/programa pertinente às suas necessidades (exemplificada no atendimento acima da meta) bem como as demandas trazidas pelos próprios idosos, demanda a continuidade do Serviço por meio dos atendimentos realizados e contínua diversificação das atividades oferecida o que o caracteriza como um serviço de referência ao munícipe idoso. Vale destacar que, segundo dados da fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2005, os idosos do município correspondiam a 4,5% da população total do município.

O Programa Viver Bem tem como contexto o desenvolvimento de atividades de convivência e fortalecimento de vínculos familiar e comunitário, prevenindo o isolamento e promovendo a sociabilidade. Realizando isto, através de ações que impactam diretamente na qualidade de vida dos idosos residentes no território do município de Barueri. Este Programa cumpre um papel de extrema relevância no processo do envelhecimento saudável. Existindo ainda, a articulação com a rede de serviços sócios assistenciais, disponíveis nessa área de abrangência, que faz a diferença quanto à dinamização dos fluxos dos atendimentos, entre os vários setores das demais Políticas Públicas. Isso possibilita o acesso dos idosos no conhecimento e garantia de seus direitos. Segundo Ferrigno, Barros e Abgail (2005), os objetivos dos Centros de Convivência são a socialização ou ressocialização, mantendo o interesse de confraternização, convívio, partilha e também a atualização de conhecimentos, ampliando o universo cultural. Desenvolvimento de novas habilidades, com a decorrente descoberta de novas possibilidades de expressão e novos projetos de vida, pela revisão do sentido que o tempo livre da aposentadoria pode oferecer. E integração com outras gerações, com desenvolvimento de atividades intergeracionais que possibilitam troca de experiências e revisão de valores e conceitos. Sendo assim, demonstrada a grande importância desta modalidade na qualidade de vida dos idosos atendidos.

4.2. Capacidade de Atendimento: 80 idosos.

4.3. Descrição da Meta:

Meta de atendimento direto (nº de Usuários): 80 idosos.

4.4. Público-alvo:

Idosos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, moradores de Barueri, independentes e/ou com dependência moderada, que buscam o programa por: procura espontânea, encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no programa.

4.5. Faixa Etária: Idosos com idade igual ou superior a 60 anos.

4.6. Objetivo Geral

- Contribuir para resgatar e preservar a integridade, autonomia e a melhora da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Promover a inclusão digital aos usuários, estimulando a aprendizagem de novos conhecimentos, o fortalecimento da autonomia e a participação cidadã;
- Reduzir o sentimento de solidão e isolamento social.

4.7. Objetivos Específicos

- Contribuir para um processo de envelhecimento inserido nas relações sociais, na manutenção da autonomia e na busca de uma vida saudável e com qualidade.
- Oferecer espaços para motivações e desenvolvimento de potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Prevenir a institucionalização de pessoas idosas, com vistas a promover a sua inclusão social;
- Oportunizar o aprendizado constante, por meio de atividades para manutenção da memória e a capacidade de raciocínio;
- Ativar a curiosidade intelectual e a pesquisa sobre assuntos passados e atuais.

4.8. Metodologia de Trabalho

O Programa Viver Bem ofertará ações e atividades a partir da atuação de equipe multidisciplinar, possibilitando ações conjuntas com uma visão holística dos idosos, permitindo alcançar todos os objetivos gerais e específicos expostos ao Plano de Trabalho. A equipe atuará enquanto equipe técnica e equipe complementar essencial para o atingimento dos objetivos propostos.

Serão realizados atendimentos individuais e em grupos no período das 14 horas às 18 horas, de segunda – feira a sexta – feira, de acordo com a grade de atividades a serem desenvolvidas.

As atribuições da coordenação técnica são estabelecidas a partir da busca por promover com transparência o cumprimento da execução do Programa Viver Bem, gestão de recursos humanos, atividades técnicas e administrativas garantindo o pleno funcionamento.

Atendimento do serviço social se dará a partir da promoção dos princípios do serviço social, um processo de envelhecimento ativo, autônomo e com qualidade de vida dos beneficiários, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Colaboração na realização dos eventos como palestra, passeio, atividade intergeracional, atividades socioeducativas. Além dos atendimentos em grupo, será realizado o acompanhamento individual para atender as demandas sociais, por busca espontânea ou ativa. Serão realizadas visitas domiciliares para acompanhamento e monitoramento da situação familiar e socioeconômica dos usuários.

O grupo do serviço social, “Cidadania e Bem-Estar”, tem a proposta de contribuir para a inserção social da pessoa idosa na sociedade de forma ativa nesta fase de vida, possibilitando a apresentação e discussão sobre serviços socioassistenciais, temáticas sociais na garantia de direitos, abordando o Estatuto da Pessoa Idosa, rodas de conversa e dinâmicas, estimulando a participação familiar, comunitária e nos serviços públicos. Orientações gerais sobre o fato de que a vida não para aos 60 anos, evitando desta forma a apatia e a ausência de contato social.

Atendimento da psicologia se dará com base em uma psicologia social, trabalhando aspectos socioemocionais, visando o bem-estar e o alcance do sentimento de pertencimento e valorização nas relações com o “outro”, família ou sociedade. Colaboração na realização dos eventos como palestra, passeio, atividade intergeracional, eventos comemorativos. Além das atividades em grupo previstas, será realizado o acompanhamento individual para acolher demandas emocionais/ relacionais, que comprometam o convívio social, as demandas poderão ser trazidas pelos usuários ou identificadas pela equipe técnica, visando o fortalecimento emocional e identificação de recursos internos para o melhor enfrentamento das dificuldades, favorecendo melhorar a convivência com os pares. As visitas domiciliares para acompanhamento do usuário, tem como foco verificar demandas emocionais e também conflitos familiares, proporcionando ao idoso o acolhimento e mediação de conflitos familiares quando necessário.

O grupo da psicologia, “Espaço 60+”, terá como enfoque privilegiar estratégias grupais, propiciar espaços com características socioeducativas, um espaço de fala e expressão dos usuários através de rodas de conversa, ações lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias ao momento, produzindo vivências de sensibilidade, afirmem singularidades individuais, comunitárias e políticas.



O atendimento da fisioterapia será realizado de forma individual para avaliação e orientações para inserir o usuário no grupo de atividade junto a equipe técnica e serão desenvolvidas as ações em grupos. Serão realizadas visitas domiciliares para orientações quanto ao ambiente na residência e possíveis riscos de queda, uma orientação preventiva ao idoso e aos familiares.

Atendimento em grupo da fisioterapia, “Corpo em Ação”, se dará a partir da promoção dos princípios da fisioterapia, para o bem-estar físico dos idosos, realizando atendimento em grupo, que contribuam com o fortalecimento dos vínculos familiares, estimular a amizade no grupo e colaborar para uma vida ativa na comunidade. Participação na realização dos eventos como palestra, passeio, atividade intergeracional, eventos comemorativos, além das atividades previstas em grupo.

Atendimento de fisioterapia Grupo “Ativa Mente”, se dará a partir da realização de atendimentos coletivos com o intuito de trabalhar os aspectos psicossociais associado aos aspectos cognitivos (raciocínio, memória e concentração), para integração do usuário com seu grupo.

Atendimento de fisioterapia Grupo “Mente sã em corpo são”, será realizado em atendimentos coletivos com o objetivo de trabalhar aspectos físicos importantes para a promoção da saúde, equilíbrio e consciência corporal, associado a interação social, convivência e o fortalecimento das relações, utilizando como norte as técnicas do Yôga, a qual é uma ferramenta importante para o cuidado da pessoa idosa. Por ser uma prática em que o grupo trabalha em sincronia, favorece no desenvolvimento e promoção do sentimento gregário unindo os seus participantes em um bem comum. A proposta visa contribuir para a qualidade de vida da pessoa idosa, refletindo na autoestima, saúde e bem-estar bem, como também objetiva favorecer a socialização.

Os atendimentos da musicoterapia serão desenvolvidos a partir de oficinas nos grupos: “Fluído em Movimento” a partir da promoção do uso de técnicas da musicoterapia, uso da expressão corporal e práticas de relaxamento e equilíbrio. Uso jogos e atividades musicais que estimulem memória, coordenação, resgate de histórias significativas para o bem-estar do usuário. O Grupo “Encontro Musical” se dará a partir da promoção do uso de instrumentos musicais para desenvolvimento do repertório musical. Exercícios vocais, memorização de musicais, resgate de músicas caipiras, regionais, MPB. Técnicas de Canto. Atividades rítmicas. Roda de conversa sobre letras e músicas, valorizando as preferências, histórias individuais, com objetivo e proporcionar troca de experiências no grupo e em atividades intergeracionais e nos eventos. Possibilitar a interação com a comunidade e participação social através da música.

O atendimento do instrutor de educação física ocorrerá no grupo “Atividades Rítmicas”, a partir da promoção de movimentos rítmicos que visam promover a descontração e relaxamento, visando a promoção do bem-estar físico e emocional, estimular o convívio social e fortalecer vínculos de amizade. Desenvolver novas aprendizagens através da diversidade de ritmos propostos com demonstração dos passos, seguidamente da repetição, estimulando coordenação motora, desenvolver lateralidade, estimulando áreas cerebrais para preservar aspectos cognitivos e um envelhecer com autonomia.

O grupo “expressão corporal”, ocorrerá com movimentos rítmicos, utilizando técnicas diversas no ramo da motricidade e danças. As atividades visam promover a integração do aspecto motor e psicológico, favorecer a vivência em grupo, aprendizado contínuo, melhorando o equilíbrio físico e mental. Promovendo o bem-estar, a descontração, o

relaxamento, o controle de doenças e prevenção das mesmas, assim como, beneficia a amplitude de movimentos, respiração, concentração, postura e força, diminuindo dores, tensões e contribuindo na redução de riscos de queda, de modo a favorecer qualidade de vida a pessoa idosa. As ações estimulam o convívio social, fortalecendo vínculos, desenvolvendo a coordenação motora, lateralidade, estimulando áreas cerebrais para preservar aspectos cognitivos, objetivando um envelhecer com autonomia.

O atendimento na oficina, Modernidade – Inclusão Digital, se dará a partir da realização de atividades com o uso da tecnologia, inserindo a pessoa idosa no universo da tecnologia presente nos dias atuais. Uso de aplicativos de comunicação prevenindo o isolamento. Diversificar o uso dos aparelhos disponíveis, como Tablets, celulares e computadores. Estimular a autonomia e independência para realizar as atividades no manuseio desses equipamentos. Visando uma vida inserida no contexto social do momento.

A oficina de “Saber Digital” tem como propósito instigar o desenvolvimento e promover a estimulação cognitiva, alfabética e a interação social. Promover o desenvolvimento de habilidades, a promoção da coordenação motora, a manutenção das atividades cerebrais e favorecer conhecimentos em relação à leitura e escrita. Visando, garantir o trabalho em grupo e o fortalecimento dos laços sociais. As ações devem proporcionar compreensão e capacidade de interpretar, criar e desenvolver habilidades de leitura e escrita no cenário tecnológico.

A oficina de Corte e Costura se dará a partir da promoção de atividades manuais com vistas ao empreendedorismo e sustentabilidade, realizando confecções gerais, reparos de peças, customização, utilização de modelagens, operacionalização e treinamento com máquina de costura. As ações contribuem para o processo de envelhecimento ativo e autônomo, a pessoa idosa protagonista de suas escolhas. Com a elaboração de desfiles ou apresentação de produções dos usuários abrir possibilidades de fortalecer vínculos familiares e comunitários, através da participação na comunidade.

Além das atividades propostas, serão realizados passeios semestralmente, de acordo com os temas trabalhados e conforme manifestação de interesse por parte dos idosos, possibilitando trabalhar a autonomia, democracia e interação com os demais idosos da instituição.

Devido os declínios físicos oriundos do processo de envelhecimento e agravados em meio ao período de pandemia da Covid-19, o Programa realizará a contratação de empresa para realizar o transporte adaptado dos idosos com limitações física e/ou para residentes em locais que exigem um percurso longo de deslocamento até a Instituição, para que estes possam continuar realizando interações sociais, minimizando os impactos da vulnerabilidade social destes e a aumentando a rede protetiva possibilitada pela convivência e fortalecimento de vínculos. A contratação de empresa com serviço de transporte adaptado reflete não apenas na maior independência do usuário, como também em sua manifestação de autonomia por conseguir se deslocar e desempenhar seu papel de participante de dispositivos da sociedade.



4.8.1. Resultados Esperados

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | ATIVIDADES | METODOLOGIA ESTRATÉGIA | RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS | RESULTADOS QUANTITATIVOS ESPERADOS | PERIODICIDADE | PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS |
|---|---|---|--|--|---------------|---|
| - Contribuir para um processo de envelhecimento inserido nas relações sociais, na manutenção da autonomia e na busca de uma vida saudável e com qualidade | Atendimento do Serviço Social; Atendimento da Psicologia; Atendimento de Fisioterapia; Grupos: Cidadania e Bem-Estar; Espaço 60+; Encontro Musical; Fluído em Movimento; Corpo em Ação; Ativa Mente; Mente são em corpo são; Atividades Rítmicas; Expressão corporal; Corte e Costura; Modernidade – Inclusão Digital; Saber Digital e Passeios. | Serão realizados atendimentos individuais e em grupos, uso de jogos, dinâmicas, recursos audiovisuais, materiais e instrumentos específicos de cada oficina. Interação e participação do usuário no grupo. | Contribuir para um processo de envelhecimento inserido nas relações sociais, na manutenção da autonomia e na busca de uma vida saudável e com qualidade. | Contribuir para um processo de envelhecimento de 100% dos idosos, inserido nas relações sociais, na manutenção da autonomia e na busca de uma vida saudável e com qualidade. | Semanalmente | Assistente Social; Psicóloga; Fisioterapeuta; Musicoterapeuta; Instrutor de Informática; Educador Físico – Instrutor de Dança; Orientador Social (Corte e Costura). |
| - Oferecer espaços para motivações e desenvolvimento de potencialidades e capacidades para novos projetos de vida. | Atendimento do Serviço Social; Atendimento da Psicologia; Atendimento de Fisioterapia; Grupos: Cidadania e Bem-Estar; Espaço 60+; Encontro Musical; Fluído em Movimento; Corpo em Ação; Ativa Mente; Mente são em corpo são; Atividades Rítmicas; Expressão corporal; Corte e Costura; Modernidade – Inclusão Digital; Saber Digital e Passeios. | Serão realizados atendimentos individuais e em grupos, uso de jogos, dinâmicas, recursos audiovisuais, materiais e instrumentos específicos de cada oficina. Interação e participação do usuário no grupo. | Oferecer espaços para motivações e desenvolvimento de potencialidades e capacidades para novos projetos de vida. | Oferecer espaços para motivações e desenvolvimento de potencialidades e capacidades para novos projetos de vida para 100% dos idosos. | Semanalmente | Assistente Social; Psicóloga; Fisioterapeuta; Musicoterapeuta; Instrutor de Informática; Educador Físico – Instrutor de Dança; Orientador Social (Corte e Costura). |
| - Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o | Atendimento do Serviço Social; Atendimento da Psicologia; Atendimento de Fisioterapia; Grupos: Cidadania e Bem-Estar; Espaço 60+; | Serão realizados atendimentos individuais e em grupos, uso de jogos, dinâmicas, recursos audiovisuais, materiais e | Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o | Promover vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento | Semanalmente | Assistente Social; Psicóloga; Fisioterapeuta; Musicoterapeuta; Instrutor de Informática; Educador Físico – Instrutor de Dança; Orientador Social (Corte e Costura). |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|--|--------------|---|
| desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários. | Encontro Musical; Fluido em Movimento; Corpo em Ação; Ativa Mente; Mente são em corpo são; Atividades Rítmicas; Expressão corporal; Corte e Costura; Modernidade – Inclusão Digital; Saber Digital e Passeios. | instrumentos específicos de cada oficina. Interação e participação do usuário no grupo. | desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários. | da autonomia e protagonismo social em no mínimo, 75% dos usuários. | | |
| - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. | Atendimento do Serviço Social; Atendimento da Psicologia; Atendimento de Fisioterapia; Grupos: Cidadania e Bem-Estar; Espaço 60+; Encontro Musical; Fluido em Movimento; Corpo em Ação; Ativa Mente; Mente são em corpo são; Atividades Rítmicas; Expressão corporal; Corte e Costura; Modernidade – Inclusão Digital; Saber Digital e Passeios. | Serão realizados atendimentos individuais e em grupos, uso de jogos, dinâmicas, recursos audiovisuais, materiais e instrumentos específicos de cada oficina. Interação e participação do usuário no grupo. | Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo | Estimular a participação, de no mínimo 75% dos idosos, na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. | Semanalmente | Assistente Social; Psicóloga; Fisioterapeuta; Musicoterapeuta; Instrutor de Informática; Educador Físico – Instrutor de Dança; Orientador Social(Corte e Costura). |
| - Prevenir a institucionalização de pessoas idosas, com vistas a promover a sua inclusão social. | Atendimento do Serviço Social; Atendimento da Psicologia; Atendimento de Fisioterapia; Grupos: Cidadania e Bem-Estar; Espaço 60+; Encontro Musical; Fluido em Movimento; Corpo em Ação; Ativa Mente; Mente são em corpo são; Atividades Rítmicas; Expressão corporal; Corte e Costura; Modernidade – Inclusão Digital; Saber Digital e Passeios. | Serão realizados atendimentos individuais e em grupos, uso de jogos, dinâmicas, recursos audiovisuais, materiais e instrumentos específicos de cada oficina. Interação e participação do usuário no grupo. | Prevenir a institucionalização de pessoas idosas, com vistas a promover a sua inclusão social. | Prevenir a institucionalização em no mínimo 75% dos usuários, com vistas a promover a inclusão social. | Semanalmente | Assistente Social; Psicóloga; Fisioterapeuta; Musicoterapeuta; Instrutor de Informática; Educador Físico – Instrutor de Dança; Orientador Social (Corte e Costura). |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---------------------|--|
| <p>- Oportunizar o aprendizado constante, por meio de atividades para manutenção da memória e a capacidade de raciocínio.</p> | <p>Atendimento do Serviço Social; Atendimento da Psicologia; Atendimento de Fisioterapia;</p> <p>Grupos: Cidadania e Bem-Estar; Espaço 60+; Encontro Musical; Fluido em Movimento; Corpo em Ação; Ativa Mente; Mente são em corpo são; Atividades Rítmicas; Expressão corporal; Corte e Costura; Modernidade – Inclusão Digital; Saber Digital e Passeios.</p> | <p>Serão realizados atendimentos individuais e em grupos, uso de jogos, dinâmicas, recursos audiovisuais, materiais e instrumentos específicos de cada oficina. Interação e envolvimento do usuário no grupo.</p> | <p>Oportunizar o aprendizado constante, por meio de atividades para manutenção da memória e a capacidade de raciocínio.</p> | <p>Oportunizar o aprendizado constante de no mínimo 75% dos idosos atendidos, por meio de atividades para manutenção da memória e a capacidade de raciocínio.</p> | <p>Semanalmente</p> | <p>Assistente Social; Psicóloga; Fisioterapeuta; Musicoterapeuta; Instrutor de Informática; Educador Físico – Instrutor de Dança; Orientador Social (Corte e Costura).</p> |
| <p>- Ativar a curiosidade intelectual e a pesquisa sobre assuntos passados e atuais.</p> | <p>Atendimento do Serviço Social; Atendimento da Psicologia; Atendimento de Fisioterapia;</p> <p>Grupos: Cidadania e Bem-Estar; Espaço 60+; Encontro Musical; Fluido em Movimento; Corpo em Ação; Ativa Mente; Mente são em corpo são; Atividades Rítmicas; Expressão corporal; Corte e Costura; Modernidade – Inclusão Digital; Saber Digital e Passeios.</p> | <p>Serão realizados atendimentos individuais e em grupos, uso de jogos, dinâmicas, recursos audiovisuais, materiais e instrumentos específicos de cada oficina. Interação e envolvimento do usuário no grupo.</p> | <p>Ativar a curiosidade intelectual e a pesquisa sobre assuntos passados e atuais.</p> | <p>Ativar a curiosidade intelectual, de no mínimo 75% dos idosos, bem como, a pesquisa sobre assuntos passados e atuais.</p> | <p>Semanalmente</p> | <p>Assistente Social; Psicóloga; Fisioterapeuta; Musicoterapeuta; Instrutor de Informática; Educador Físico – Instrutor de Dança; Orientador Social (Corte e Costura).</p> |



4.8.2. Cronograma de Atividades

| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | CARGA HORÁRI A SEMAN AL |
|-----------------------------|------------------------------|---|-------------------------------------|---------------------------------------|---------------------|-------------------------|
| 14h às 15h SALA 1 | CORPO EM AÇÃO | - | CORPO EM AÇÃO | ATIVIDADES RÍTMICAS | ATIVIDADES RÍTMICAS | 11 horas |
| 14h às 15h SALA 2 | - | ENCONTRO MUSICAL | EXPRESSÃO CORPORAL | FLUIDO E MOVIMENTO | - | |
| 14h às 15h TERREO | INCLUSÃO DIGITAL MODERNIDADE | CORTE E COSTURA | INCLUSÃO DIGITAL MODERNIDADE | | CORTE E COSTURA | |
| 15h às 16h SALA 1 | - | - | EXPRESSÃO CORPORAL | - | - | 08 horas |
| 15h às 16h SALA 2 | CIDADANIA E BEM-ESTAR | ESPAÇO 60+ | CIDADANIA E BEM-ESTAR | ESPAÇO 60+ | ATIVAMENTE | |
| 15h às 16h TERREO | - | CORTE E COSTURA | - | CORTE E COSTURA | CORTE E COSTURA | |
| 16h às 17h SALA 1 | MENTE SÃ EM CORPO SÃO | ENCONTRO MUSICAL | MENTE SÃ EM CORPO SÃO | EXPRESSÃO CORPORAL | ATIVIDADES RÍTMICAS | 08 horas |
| 16h às 17h SALA 2 | - | - | - | FLUIDO E MOVIMENTO | - | |
| 16h às 17h TERREO | INCLUSÃO DIGITAL MODERNIDADE | - | SABER DIGITAL | CORTE E COSTURA | - | |
| 14h às 18h SALA ATENDIMENTO | - | ATENDIMENTO INDIVIDUAL - Serviço Social | ATENDIMENTO INDIVIDUAL - Psicologia | ATENDIMENTO INDIVIDUAL - Fisioterapia | VISITA DOMICILIAR | 16horas |

Cronograma de Atividades da Equipe Técnica

| ATIVIDADES / AÇÕES | DIA DA SEMANA | HORÁRIO | CARGA HORÁRIA SEMANAL |
|--|---|---------------------------|-----------------------|
| Atendimento Individual - Serviço social | Terça-Feira | 14h às 18h | 4 horas |
| Atendimento Individual – Psicologia | Quarta- Feira | 14h às 18h | 4 horas |
| Atendimento Individual – Fisioterapia | Quinta-Feira | 14h às 18h | 4 horas |
| Atendimento Familiar | Conforme demanda | - | - |
| Atividade Socioeducativas com temáticas comemorativas | Conforme a demanda e/ou última sexta-feira do mês | 15h às 17h | 2 horas |
| Atividade Socioeducativa em Grupo de Usuários - Convívio Social da família | Terceira Sexta-feira do mês/ | 16h às 18h | 2 horas |
| Reunião com Usuários e Equipe Técnica | trimestralmente | De acordo com programação | - |
| Atividade Intergeracional em Grupo de Usuários / Famílias Comunidade | Conforme a demanda e/ou última sexta-feira do mês | 15h as 17h | 2 horas |
| Visita Domiciliar | Sexta-Feira | 14h às 18h | 4 horas |
| Visita Institucional | Conforme demanda e/ou programação | - | - |
| Evolução de Prontuários | Segunda à Sexta-feira | 17h às 18h | 5 horas |
| Articulação com a rede | Conforme demanda | - | - |
| Encaminhamentos | Conforme Demanda | - | - |
| Reunião de Equipe | Segunda e Sexta-Feira | 17h às 18h | 2 horas |

4.8.3. Articulação em Rede:

Trabalho em rede com os serviços socioassistenciais da proteção social básica, de média complexidade e proteção social especial; serviços públicos locais e outros conforme necessidade; conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos em segmentos específicos como o Conselho Municipal e Estadual do Idoso; redes socioassistenciais; instituições de ensino e pesquisa e programas e projetos. Pessoas da comunidade e empresas para realização de encontros Intergeracionais.

| ORGANIZAÇÕES | NATUREZA DA INTERFACE | PERIODICIDADE |
|--|--|--|
| CRAS | Facilitar acesso aos Benefícios Socioassistenciais | Demanda Espontânea e/ou busca ativa realizada semanalmente |
| CREAS | Facilitar o acesso à rede de proteção frente a vínculos rompidos | Demanda Espontânea e/ou busca ativa realizada semanalmente |
| UBSs | Agilizar acesso a acompanhamentos e a tratamentos médicos | Demanda Espontânea e/ou busca ativa realizada semanalmente |
| Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social | Facilitar acesso aos Benefícios Socioassistenciais | Demanda Espontânea e/ou busca ativa realizada semanalmente |



| | | |
|---|---|---|
| Instituições particulares na área do Ensino ou Empresariais | Promoção de Encontros Intergeracionais e de participação Comunitária | Trimestralmente – Cronograma de Atividades. |
| Conselhos Municipais – CMI/ CMAS/ CMM/ CMH | Facilitar o protagonismo do usuário oportunizando acesso a informações de cada Conselho | Semestralmente. |

4.9. Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias

4.9.1. Condições de Acesso:

- Indivíduos com 60 anos ou mais, sendo estes idosos;
- Idosos territorialmente referenciados aos CRAS, em especial: famílias em processo de reconstrução de autonomia; famílias em processo de reconstrução de vínculos;
- Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Idosos com vivências de isolamento social por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no programa.

4.9.2. Formas de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

4.10. Aquisições dos Usuários:

Segurança de Acolhida:

- Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re)significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, estreitando suas relações interpessoais;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;
- Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF;
- Contribuir para o acesso a documentação civil;
- Ter acesso à ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao programa;
- Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.



4.11. Identificação das Instalações Físicas:

4.11.1. Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o programa;

| Descrição | Quantificar |
|--|---|
| Almoxarifado ou similar | 1 |
| Banheiro | 5 - 2 femininos 2 masculinos 1 M/F deficiente |
| Sala de leitura | - |
| Brinquedoteca | - |
| Copa/cozinha | 1 |
| Enfermaria | - |
| Espaço para animais de estimação | - |
| Espaço para guarda de pertences | 1 |
| Instalações elétricas e hidráulicas | 1 |
| Jardim/parque | - |
| Lavanderia | 1 |
| Quadra esportiva | - |
| Quarto coletivo | - |
| Quarto individual | - |
| Recepção | 1 |
| Refeitório | - |
| Sala de atendimento em grupo/atividades comunitárias | 3 - 01 Térreo e 02 piso superior |
| Sala de atendimento individual | 1 – Térreo |
| Sala de repouso | - |
| Sala exclusiva para administração, coordenação, equipe técnica | 1 |
| Outros (Especifique) | - |



4.11.2. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o programa:

| Equipamentos/móveis | Quantificar |
|---|---|
| Data Show | 01 compartilhado |
| Computadores | 7 (compartilhados) - 01 un – Recepção/ 01 sala Atendimento Individual Idoso/ 05 Equipe Adm/Técnica e 12 computadores – Espaço Digital *compartilhado |
| Notebooks | 01 Compartilhado |
| Cadeiras universitárias | 20 cadeiras (compartilhada) |
| Lousa | 01 Compartilhada |
| Aparelho de som | 02 (compartilhado) |
| Televisão | 02 (compartilhado) |
| Impressora | 01 (compartilhado) |
| Tablet | 3 |
| Outros (especificar) Material – Imobilizado Material - Socioeducativo | <p>1 armário madeira 2 portas (compartilhado); 1 armário de aço 2 portas; 3 gaveteiros com chave; 1 armário madeira com uma porta, 1 arquivo com 4 gavetas; 1 armário madeira com duas portas (inclusão digital), 1 armário embutido (sala de atendimento) e 2 mesas - dobrável.</p> <p>Equipamento ou material técnico: 1 viola, 1 chocalho, 1 pedestal para microfone, 4 rolos de massagem, 4 anéis tonificadores, 12 disco de equilíbrio, 4 barras elástica , 1 quadro magnético, 10 bolas de pilates, 02 violão, 03 pandeiros, 05 caxixi, 01 teclado, 01 cajon, 6 flautas, 10 baquetas e 2 máquinas de costura.</p> |



4.11.3. Materiais de Consumo:

| Categories | Quando Utilizar | Para quem |
|---------------------------------------|---|---|
| Alimentação (Kit lanche ou Refeição) | <ul style="list-style-type: none"> - Atividades semanais - Encontros Intergeracionais - Atividades Socioeducativas - Comemoração dos Aniversariantes - Atividades recreativas. | - Idosos |
| Higiene/Limpeza (kit higiene) | - Salas de atendimento em grupo e individual; recepção; banheiros, cozinha, estoque, toda área interna e externa do CAPI; higienização dos moveis e materiais socioeducativos. | <ul style="list-style-type: none"> - Idosos; - Familiares. - Equipe do programa. |
| Pedagógico/Socioeducativo | - Atividades. | - Idosos |
| Suprimentos de Informática/Escritório | - Atividades nas oficinas e rotinas administrativas. | - Equipe técnica e administrativa. |
| Medicamentos | - Kit primeiros – Soro fisiológico, gaze, esparadrapo, atadura de crepe, álcool, tesoura reta e luva de procedimento. | - Idosos. |
| Transporte | - Viabilização de transporte para os idosos comparecerem ao local de desenvolvimento das atividades | - Idosos; |
| Vale transporte | Não possui | - |
| Materiais descartáveis | - Atividades semanais e em eventos | Equipe técnica e administrativa. |
| Uniformes | - Atendimento semanal ao usuário e no desenvolvimento das atividades administrativas | <ul style="list-style-type: none"> - Idosos; - Equipe técnica e administrativa. |
| Passeio (Conforme escolha dos idosos) | <ul style="list-style-type: none"> - Conforme solicitação dos idosos, datas festivas/comemorativas, passeios semestrais - Participação comunitária e social. | - Idosos |
| Capacitação | - Aprimoramento dos conhecimentos da equipe técnica no atendimento ao usuário | - Equipe técnica e administrativa. |

Observações: Ao que concerne à Planilha Orçamentária, destaca-se na aba de *RH CLT*, que na coluna classificada como "SALÁRIO BRUTO TOTAL" estão considerados todos os custos com pagamento, ou seja, além de "salário/vencimento", são somados valores de adicional por tempo de serviço.

Na aba de *Outros Serviços de Terceiros*, refere-se a despesa com equipamentos não classificados como "predial" ou "informática", utilizados nos atendimentos ou nas rotinas diretamente ligadas aos

atendimentos como eletrodomésticos, equipamentos de escritório, móveis, entre outros. Como também, refere-se a despesa com contratação de prestador de serviço de transporte adaptado, para viabilização do deslocamento dos idosos com limitações física e/ou para residentes em locais que exigem um percurso longo de deslocamento até a Organização para que estes possam continuar realizando interações sociais, minimizando os impactos da vulnerabilidade social e aumentando a rede protetiva possibilitada pela convivência e fortalecimento de vínculo.

Quanto na Planilha de Investimentos, ressalta-se que para execução do serviço, ocorre o investimento médio em mobiliário e equipamentos, seja por aquisição por meio de apoio financeiro de parceiros (recursos próprios) ou por economicidade com busca de doações.

4.11.4. Natureza do local de atendimento:

| |
|----------------------------|
| Próprio Municipal () |
| Próprio da organização () |
| Cedido () |
| Alugado (x) |

5. RECURSOS HUMANOS (DO PROGRAMA)

Anexo II A e II B.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do desenvolvimento do programa será realizada pela equipe técnica. Cada profissional possui instrumentais específicos de avaliação (relatórios, questionários, avaliadores) para ser aplicado junto aos beneficiários, com metas, indicadores e período de coleta de dados, podendo ser mensal, semestral ou anual, de acordo com o período recomendado para a aplicabilidade do instrumental.

7. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A cada quadrimestre se procederá a pesquisa de satisfação do usuário e/ou, conforme o caso, seus familiares, mantendo também uma caixa de sugestões para que de forma permanente, os idosos e seus familiares possam opinar com suas contribuições voluntárias anônimas, de forma permanente. O índice de satisfação será então mensurado e avaliado e sempre que a insatisfação do usuário ou de seus familiares for superior a 25% (vinte e cinco) por cento da amostra pesquisada, será elaborado um plano de ação para as correções. Além deste, trimestralmente serão realizadas reuniões com equipe técnica e usuários.

8. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

As atividades de capacitação dos colaboradores do Programa, se instituem com objetivo a melhoria da qualidade dos atendimentos aos idosos e maior instrumentalização da equipe em virtude das necessidades apresentadas, com foco na atuação de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para idosos. Desta forma, com vista ao exposto, tenciona-se realizar os cursos/oficinas: Saúde Mental – quais impactos no processo de envelhecimento?; Os Desafios nos Diferentes Cenários de Atenção aos Idosos; O Trabalho com Grupos através de Jogos e Dinâmicas; Visita domiciliar e Serviço Social: Dimensões Teóricas, Normativas e Técnicas; O Trabalho do/a Assistente Social na Saúde Mental; Serviço Social e o Trabalho Social com Grupos de Pessoas Idosas. Destaca-se que pode haver alterações nos cursos pretendidos, em virtude a especificidade de estratégias e atenção as demandas apresentadas pelos idosos atendidos.

9. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Plano de aplicação do programa (custeio) – Conselho Municipal do Idoso através do Fundo Municipal do Idoso.

Ainda, realizadas doações ao Grupo Vida Brasil, possibilitando a viabilização da entrega itens diversos ao longo do exercício.

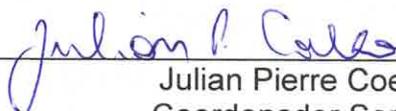
10. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (Anexo)

11. ASSINATURAS

Barueri, 06 de dezembro de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Rubens Moiteiro Junior", is written above a horizontal line.

Rubens Moiteiro Junior
Diretor Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Julian Pierre Coelho", is written above a horizontal line.

Julian Pierre Coelho
Coordenador Serviço